

Côrte:

Mez 18
 Trimestre... 58
 Semestre... 88
 Anno..... 108

O CONSTITUINTE

Provincia:

Trimestre... 48
 Semestre... 68
 Anno..... 128

Orgão da Democracia e das Emprezas industriaes de utilidade geral.
 Numero avulso, 10 rs. Numero atrazado 100 rs.

ESCRITORIO:

101 RUA DO OUVIDOR 101

Proprietario e Director — ANFRISO FIALHO,

DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA:

16 RUA DA QUITANDA 16

Escriptorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Emprezas industriaes

TIRAGEM 5.000 exemplares

O CONSTITUINTE

RIO, 20 DE OUTUBRO DE 1885.

Os instrumentos da tyrannia

V

A illustrada redacção da *Gazeta de Noticias* escreveu hontem o seguinte:

Informam-nos de que, na noite de ante-hontem, uma malta de turbulentes, entre os quaes se distinguiam muitos que ostensivamente se confessam ao soldo da policia, e se utilizam d'esse titulo honroso para explicar a impunidade dos seus delictos, conservou-se na praça da Constituição, fazendo toda a casta de tropelias. Desde a meia noite até a madrugada, diz o nosso informante, ninguem podia passar por aquelle logar entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro, sem correr o risco de apanhar uma cacetada ou uma navalhada. Quando não atacavam os transeuntes, os desordeiros brigavam uns com os outros.

Seria talvez conveniente que esta esquadra eleitoral fosse fazer os seus exercicios para logar menos concorrido. Não será d'esta opinião o Sr. ministro da justiça?

A pergunta que o collega dirigio ao Sr. ministro da justiça nós responderemos dizendo: ou a esquadra eleitoral foi organizada intencionalmente para fins eleitoraes ou outros, como intencionalmente foi ultimamente organizada a policia secreta, ou não o foi.

O que pensa o collega á este respeito?

Sem esperar a sua opinião, nós vamos dizer-lhe qual é a nossa.

Se o Sr. ministro da justiça tem mantido o seu chefe de policia, que organizou a policia secreta pelo modo por que sabe o collega, é porque approva a tal organização que nos envergonha perante o estrangeiro e a consciencia nacional. Logo, tambem approva as consequencias perfeitamente por elle previstas quando consentiu na organização ou mandou executar as instrucções de quem pôde, quer o manda n'este terra ou do unico senhor d'este paiz.

Por conseguinte, o collega perde o seu tempo e o seu latim pedindo ao humilde executor e interessado que desfaça aquillo que fez por ordem superior e para o seu proveito proprio. Essa gente, meu collega, « não se mexe » á pedido ou por insinuações, e nem são homens para mostrarem fraqueza e atenções quando o idéal d'elles é ostentar força, desperzo e produzir o terror.

Façamos as cousas como ellas devem ser feitas. Quem quer os fins, quer os meios. Ou fallemos á essa gente em linguagem capaz de intimidar-os com o arranco — ainda que não provavel, mas possível — de um resto de dignidade nacional, ou então façamos como os politicos que fingem acreditar que o sr. d. Pedro II é o mais bem intencionado e o mais patriotico dos despotas.

A nossa escolha está feita, e, cada vez mais convencidos que os nossos ataques ou a nossa critica só pode augmentar o servilismo do maior numero, — os que sabem que o Imperador deve ter dito lá com os seus botões: é agora que vamos ver quem é por mim ou contra mim — não cessaremos de clamar (na esperanza de converter os menos timidos) aos nossos leitores:

Meus patricios, o sr. d. Pedro II, á semelhança dos imperadores romanos, vos diz: *Odiai-me, embora, mas tremei de medo.*

Nós vos dizemos: Nas proesas d'essa « esquadra eleitoral » de que falla a *Gazeta de Noticias* já tendes os primeiros fructos da nova organização policial feita pelo ministerio actual. O mal e a vergonha que vos impuzeram os vossos governantes só poderão ser attenuados pela demissão do ministerio, que é o executor passivo e docil das vontades do imperial proprietario d'esta fazenda chamada Brazil. *Desprezai, se quizerdes, as nossas advertencias, mas corae de vergonha!*

ANFRISO FIALHO.

Rebaixamento da classe militar n'este reinado

Ha poucos dias escrevemos um artigo mostrando o desprezo com que o Imperador trata os seus subditos, por mais elevada que seja a hierarchia social á que pertençam.

Aos exemplos que citámos então podiamos acrescentar outros que todos vêm aqui na côrte e em Petropolis: Aqui quando o Imperador sahe de carro, vem-o assentado sósinho no fundo do coche e na sua frente o criado que está de semana, um barão, visconde, conselheiro ou senador.

Em Petropolis, onde eile costuma passear a pé, é sempre acompanhado, á uma respeitavel distancia, pelos criados de serviço. Quem é que não tem visto nas apraziveis alamêdas de Petropolis a figura gigantesta do monarca brasileiro, vestido todo de preto, ás vezes de collete branco, e sempre com o tosão de ouro ao peito, caminhando gravemente como quem está procurando a solução de um grave problema?

Entre esses semanarios encontram-se alguns que são altamente respeitaveis por seu saber e pelos serviços que já prestaram ao Estado; por exemplo o general Beaurepaire-Rohan! Os ha que já são avançados em idade; e por suas barbas brancas, o traço preto e o andar compassado, augmentam consideravelmente o respeito e a consideração que cercam e mais elevado representante do poder.

Que contraste não formam estas scenas da monarchia na joven America republicana com as que se vêem na velha e aristocratica Europa! Nunca tivemos, é certo, occasião de ver todos os monarchas europeos. Mas vimos um grande numero d'elles, e dos paizes mais civilizados, mais aristocraticos, mais livres ou mais absolutos; e em nenhuma parte vimos tanto servilismo das pessoas que cercam o soberano, nem tanto desprezo da parte d'este para com aquelles ou, como lá dizem, a gente de sua casa.

Foi na Belgica onde notámos mais dignidade nas relações entre o soberano e os seus empregados ou subditos. Alli, em Bruxellas, ou fóra da capital, se o rei sahe de coche ou á cavallo, é sempre acompanhado por seu ajudante de ordens, que é um official subalterno. No coche, este official está ao lado do rei, á sua esquerda. Em cerca de 10 annos que residimos n'aquelle paiz nunca vimos o soberano isolado no fundo do carro tendo na sua frente o official ou o criado de serviço. Se o rei sahe a cavallo, nota-se a mesma ordem na collocação dos que o acompanham: sempre ao lado do rei.

Se da Belgica passamos para a Allemanha, onde o regimen politico é quasi absoluto vê-se o velho imperador tendo igualmente á seu lado os seus ajudantes de ordens ou de campo. Alli, como na Belgica, só em occasiões solemnes é que os empregados da casa real ou imperial de categoria elevada acompanham o soberano. Nós vimos em Ems mais de uma vez o imperador Guilherme passeando á pé e conversando com um simples alferes, seu ajudante de ordens, como se fossem dois verdadeiros camaradas.

Napoleão III procedia do mesmo modo.

Na aristocratica Inglaterra as cousas se passam tambem de uma maneira mais digna para os subditos. Todos sabem que a rainha Victoria vive quasi retirada da vida social e politica. Os ministros é que reinam e governam, e só a consultam em occasiões de crise. E' o principe de Galles, o herdeiro presumptivo da corôa, que faz as honras da côrte ingleza; e quem ha por ahí que já tendo estado em Londres, principalmente durante a season, não se recorda de ter visto aquelle principe passear de carro ou á cavallo ao lado de fidalgos e de officiaes á paisana como bons amigos?

Estes exemplos mostram o contraste á que nos referimos entre os usos das côrtes europeas e os da côrte brasileira.

Ha ainda uma differença capital: Os soberanos europeus, sem excluir os de Portugal e da Hespanha, têm ao lado dos seus camarotes nos theatros um outro camarote para as pessoas que as acompanham, e ainda ultimamente vimos no theatro de S. Carlos, em Lisboa, o irmão do rei, D. Augusto, sair do camarote real para assistir, do camarote da suite do irmão a um dos actos da representação.

No Brazil, onde não ha camarote especial para as pessoas que acompanham o monarcha, faz-se uma excepção odiosa: ao passo que os camaristas e veadores de semana assistem ao espectáculo do proprio camarote imperial (mas atraz dos amos, alguns de pé), os officiaes do exercito que estão de serviço junto ao Imperador, como por exemplo os que commandam o piquete de cavallaria ou fazem a guarda de honra, ou vão para um camarote visinho das *torrinhas* (onde está a *canalha*, como os cortezãos chamam os pobres) ou andam *trocando pernas* pelos corredores ou saguões do theatro, sem uma cadeira para assentarem-se, como ainda ultimamente aconteceu, por occasião da representação que teve logar no dia *anniversario da nossa chamada independencia*, o que foi denunciado pela *Gazeta da Tarde*.

E enquanto assim passam as noites de espectáculo os officiaes de serviço, os soldados dormem na rua, por cima das calçadas do theatro!

Que maior desprezo póde o Sr. D. Pedro II ostentar pela classe militar?

NOTICIARIO

Por telegramma recebido de Pariz sabe-se que no segundo escrutinio realizado ante-hontem para as eleições de deputados, os republicanos fizeram 208 deputados e os monarchistas 21.

Os primeiros resultados das eleições em segundo escrutinio conhecidos até agora dão o seguinte resultado:

Obtiveram a victoria n'esse segundo escrutinio 21 conservadores e 208 republicanos de diversos matizes. Com os resultados anteriores, a camara futura se comporá approximadamente de 200 deputados da direita ou conservadores, legitimistas, orleanistas e bonapartistas, e 384 deputados da esquerda, ou republicanos, radicaes, socialistas e communalistas.

Cabeça Raspada

Lê-se na *Gazeta da Tarde* de hontem:

« Por ordem do actual chefe de policia da cõrte está de novo adoptada a pratica indecente de mandar-se raspar a cabeça dos escravizados, na casa de detenção.

« Ha dias mandou s. ex. applicar esse supplicio a um pobre escravizado pelo grande crime de ter senhor e estar tentando a sorte no jogo da roleta.

« O sr. chefe de policia devia tambem ordenar que fossem castigados todos os jogadores de roleta, com a pena de cabeça raspada.

« Então não havia motivo de queixa, porque a medida era geral.

« Só assim teria s. ex. o desgosto de ver marcados por essa fórma muitos dos seus co-religionarios politicos, que occupam posição bem elevada, os quaes por vezes tem pago multas á municipalidade.

« Não sabemos por que exerce s. ex. tanto rigor contra os captivos.

« Havemos de indagar das causas particulares que o movem a isso ».

Não precisamos commentar este facto.

Será inaugurado no dia 2 de Dezembro proximo o palacete de Santa Maria, na provincia da Bahia.

Consta que o sr. Ministro da agricultura mandou vir a esta cõrte o engenheiro J. Jules Revy, engenheiro em chefe da commissão dos açudes do Quixadá.

Segue hoje para a Europa o sr. dr. Alberto Fialho, que vai assumir o lugar de addido de 1ª classe á legação brasileira na Belgica. Desejamos-lhe boa viagem.

Seguio hoje para a provincia do Rio Grande do Sul, a fim de assumir o commando da fronteira e guarnição da cidade do Rio Grande, para que fôr ultimamente nomeado, o sr. brigadeiro Antonio de Oliveira Valporto.

Consta-nos que o Ministerio da Agricultura nomeou uma commissão composta dos engenheiros João Teixeira Soares, Jorge Rademaker e Cochrane, para dar parecer sobre os trabalhos apresentados áquelle Ministerio pelos engenheiros Carlos Morsing e Julio Pinkas, sobre a Estrada de Ferro Madeira e Mamoré.

Teremos algum relatório igual ao do Quixadá?

No juizo do 7º districto criminal continuou hontem a inquirição de testemunhas sobre o incendio do Montepio.

Depezeram o porteiro e o servente daquelle importante estabelecimento.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, em uma estalagem da praça da Gloria, onde residem varios chins, deu-se uma lamentavel scena de sangue, motivada pelo pagamento da insignificante quantia de 300 rs., perdida no jogo.

Como de costume, principalmente aos domingos, os chins achavam-se reunidos no pateo da estalagem e entregavam-se á distração de varios jogos chinezes de cartas e dados. O chim de nome José Romo de Andrade, tendo uma altercação com outro chim por causa de 300 rs., foi por este agredido e ferido com tres facadas, uma na região pericardial e duas na renal. Os tres ferimentos são profundos. Esta scena passou-se de modo que não a perceberam nem os visinhos nem a patrulha que rondava o lugar. O aggressor evadiu-se, não impedindo a fuga nenhum dos outros Chins.

Foram apresentados ao subdelegado da freguezia da Lagõa, Manoel Joaquim Vasques, Antonio Ignacio Garcia, Honorato Raymundo Neves, José Pereira de Souza e João de Souza da Silva Lobão, por serem encontrados ante-hontem em exercicio de capoeiragem na rua de Todos-os-Santos. O ultimo estava armado de uma navalha.

Por estes dias devem estes capoeiras passar a servir no corpo da policia secreta.

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite, Maria Pinto de Mendonça, nacional, moradora na rua do Senhor dos Passos n. 103, tentou suicidar-se, ingerindo uma dose de sal de azedas.

O inspector do logar compareceu e deu as necessarias providencias; ficando Maria livre de pergo.

Já não é a primeira vez que Maria tenta contra a sua existencia, por motivos de ciumes.

E' grave o estado do Sr. A. Waltz, que ante-hontem foi agredido quando entrava para a sua residencia.

Uma declaração de Bismarck

De Berlim foi enviado para uma folha de Pariz um telegramma no qual se affirma que Bismarck declarára que se a revolução se fizer em Hespanha e triumphar elle jámais reconhecerá o governo revolucionario que expulsar Alfonso XII.

Esta declaração prova bem até que ponto nas estações diplomaticas se receia pela sorte do autor dos cruez assassinos de Gerona e Numancia.

Reconhece-se que a revolução é inevitavel e tem todas as probabilidades de triumphar.

Por isso o traidor se curva diante de todas as exigencias de Bismarck, aviltando a patria.

Por portaria de 17 do corrente mez foi nomeado Severino Dias Ferreira Portugal para o logar de secretario da inspecção de saude do porto da provincia do Pará.

Por decretos de 17 do corrente foi exonerado do logar de director do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco o coronel de estado-maior de artilharia Candido José da Costa.

Foi mandado reverter á 1ª classe do exercito o tenente-coronel aggregado á arma de cavallaria Pedro Antonio Dias, visto ter sido julgado prompto para o serviço do mesmo exercito, em nova inspecção de saude a que foi submettido.

Chegou hontem de Buenos-Ayres no vapor *Krompinz Friedrich Wilhelm*, o principe allemão Friedrich Karl, Prinz zu Hohenlohe Ochringen, acompanha-o o Sr. Baron von Scholer.

Foi designado o dia 13 de Novembro para se proceder na provincia do Rio de Janeiro, a eleição de deputados provinciaes.

Consta estar prorogada até 30 do corrente a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Assumio a presidencia do Pará no dia 5 do corrente, o Sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Seguio hoje para Pernambuco o Sr. conselheiro Costa Pereira, que vai assumir a presidencia de Pernambuco. A bordo foram muitos amigos comprimmentar S. Ex.

Theatros

HOJE

SANT'ANNA.—A's 8 1/2 horas. *O Lyceu Polycarpo*.
POLYTHEAMA.—*Espectaculo variado*.

LIBELLO DO POVO

POP

TIMANDRO

Mas o neto dos reis abandonaria as tradições de seus avós para seguir a rasteira de Washington, o modesto plantador da Virginia?

Preocupado de sua pessoa, de seus direitos, de suas paixões e prazeres, nenhuma relação estabelecerá entre a

15
felicidade dos subditos e a sua; e isolou-se no meio da nação a mais docil, e agradecida. Como Luiz XIV, fez do seu eu o Estado, sem imitar comtudo do grande rei outras cousas mais do que o despotismo, o fausto, os favoritos, as concubinas. Para supprir o apoio moral da opinião que lhe fugia, promoveu mais que nunca o espirito militar, forçando o character pacifico e industrioso, que deve convir a um povo agricola, habitador de terreno amplissimo, despovoado e sem visinhos formidaveis. Com as mesmas vistas fez consistir a prosperidade do Brazil, não no progresso de suas artes e lavoura, mas no fôfo esplendor de uma cõrte apparatusa, para o que era mister fomentar com enganosas seducções a paixão de um luxo destruidor, e galardoar com distincções honorificas os que haviam consumido em miserias a rica herança de seus progenitores. Nada faltou ao espectáculo d'esta grandeza inerte, aparente e

ridicula, nem mesmo uma aristocracia achinellada, entretida á fuiza do orçamento, e para cujos braços heraldicos o povo não podia olhar sem rir-se.

De tudo isto nem se quer o fumo remanescia em 7 de abril; e Pedro I estendendo os braços em roda de si, não encontrou senão a solidão, o vacuo, as trévas e a desesperação!

III

Usos e estilos da cõrte.—O governo da revolução.—Parallelo entre a politica imperial e a da regencia.—Serviços da democracia.

Se perguntares aos Narcisos e aos Tigellinos, que taes foram os primeiros annos da administração do interregno, elles vos responderão, que fo-

ram o que podia ser o resultado da invasão da barbaridade plebea no sanctuario da realza. Na verdade, todas as cousas grandes e respeitaveis, com que os governos *patrínaes* divertem e felicitão seus queridos filhos, como sejam as genuflexões, os beija-mãos, os luctos officiaes, e etiquetas, as librés recamadas d'oiro, as promoções pela carnificina do povo, as graças pelos anniversarios natalicios, pelas viagens, pelos jantares, tudo, havia desaparecido. Era o regimem da canalha, na sua expressão a mais prosaica.

Os regentes, cidadãos então mui singelos, tinham a ingenuidade de suppor, que valião menos que o paiz, e cingindo-se ás direcções da opinião publica, limitavam-se a cumprir sua tarefa de perfeito accordo com ella. Quem visse, porém, o desrespeito com que a democracia correspondia ás deferencias do governo, não poderia deixar de vaticinar desde logo a sua

REVISTA DA IMPRENSA

A *Gazeta da Tarde* acha que é mister procurar-se recursos necessários para tornar fructifero o ensino tecnico entre nos.

Vai estabelecer argumentos especiaes de bom senso para depois fazer algumas considerações geraes.

O maior sentimento que tenho é do collega com seu incansavel trabalho ir pregar no deserto.

Verá se não sahe certo o que digo.

O *Diario Official* prega-nos hoje uma monumental inoculação anti-cholelica!

Cinco columnas!...

Uff!

A *Gazeta de Noticias* nunca pensou que sahisse um homem tão cheio o Sr. cheto de policia.

Cheio de vento!

O collega foi assistir a experiencia do Carangola.

Nos diversos grupos formados no tombadilho contavam todos as suas proezas. Não havia alli quem enjoasse.

As proesas?...

O *Diario de Noticias* ainda não tem certeza da vinda da Sarah Bernhardt ao Brazil.

Não ha ainda muito tempo que o collega deu essa bda nova como certa.

Eu espero que a sua noticia se confirme.

Questi pure sono i nostri voti sinceri: quantunque non siano le nostre speranze.

O *Paiz* vê que a lei Saraiva está sendo muito embrulhada!

- « O collega está zangado
- « Com o Saraiva, e com razão
- « Por causa do tal projecto.
- « Não acabar com abolição.

O verso está mesmo pedindo musica. Não acha?

O *Esclaravelho* teve razão de apparecer hoje tão chôcho.

E' verdade que...

- « Nada surge, nada occorre,
- « Um escandalo, uma graça,
- « Com que escreva duas quadras,
- « Com que as lerias hoje faça!

Nada mais havendo a tratar levantase o sessão.

Juvenal.

perda. O subdito, em vez de ajoelhar-se em presença dos chefes do estado em signal de adoração, conservava-se em pé, direito sobre o plano da terra, na attitude irreverente em que o homem sahia das mãos do Creator! Que escandalo!

Não eram menos despresados outros usos antiquissimos e essencialis á monarchia, e que por felicidade nossa foram depois restauradas. Si os regentes eram convidados a banquetes, portavam-se como convivas agradecidos; e depois retribuía a obsequiosidade de seus amáveis hospedes com outros banquetes, ou com serviços de character pessoal. Mas nunca os pagavão com os dons do Estado, de modo, que aquelle, que empregára sua erudição e virtudes em preparar lanta mesa para regalar os chefes do governo, nem por isso ficava sendo, como agora, barão, marquez ou grão-cruz, como si os serviços gastronomicos fossem de menor valia e merecimento

Assigna-se e vende-se esta folha no respectivo escriptorio, rua do Ouvidor n. 101, na rua de Gonçalves Dias n. 33 e na typographia, rua da Quitanda n. 16.

Publicações

Recebemos o *Almanack Popular* para o anno de 1886, organizado pelo sr. Moreira de Vasconcellos.

Abre o livro uma boa biographia do fallecido jornalista Ferreira de Menezes.

Quem conheceu e trabalhou ao lado d'aquelle distincto escriptor é que pôde avahar a perda que soffreu o nosso jornalismo com a sua morte.

A sua biographia é uma homenagem que o sr. Moreira de Vasconcellos presta á nossa patria.

Ha uma omissão, entretanto, n'este trabalho; entre os companheiros que o biographo aponta, que lutaram ao lado do valente jornalista, um houve que ainda hoje é um elemento poderoso da *Gazeta da Tarde*; é o talentoso Julio de Lemos que foi um dos auxiliares que mais sacrificios fez no tempo em que aquelle jornal começava na sua carreira.

Feito este reparo só nos falta agradecer ao sr. Moreira de Vasconcellos a sua delicada offerta, e o serviço que prestou as nossas lettras com esta publicação.

—O illustrado, sr. Felix Ferreira obsequiou-nos com um exemplar de sua interessante publicação « O instituto Abilio, » methodo, collegios e compendios.

E' um trabalho importante e digno de ser lido por aquelles que se interessam pela instrução publica em nosso paiz.

O seu autor já é bastante conhecido neste genero de trabalho.

Recommendamos a leitura deste livro e agradecemos a seu autor a sua delicada offerta.

Espirito dos outros

Argumento «ad hominem»

O grande cantor Simonides de Céos pedira a Themistocles que praticasse algum acto injusto.

— Se eu te pedisse para cantares falso, estando o theatro repleto, tu o farias? respondeu-lhe Themistocles.

que os prestados á nação. Que injustiça!

Se perdião algum parente, carpião, ou simulavão carpir a sua morte; e logo consolavão-se, como podião ou queriam no seio da familia e na intimidade da amizade. Não decretavam porém lutos publicos, receiando, que os cidadãos não tivessem provavelmente a minima vontade de chorar por pessoas muito respeitaveis sem duvida, mas a quem nunca tiveram a honra de ver e conhecer. Não comprehendiam aquelles espiritos apoucados, que nas monarchias, em que a ficção representa o principal papel, tambem chora-se e ri-se por ficção; e que em corte, onde existe sempre de reserva abundante sortimento de dor e alegria para as encomendas officiaes, pôdesse muito bem prantear a rainha *Pompeia*, ou o rei *Lithora*, sem que da existencia d'estas augustas personagens se tivesse a menor informação.

(Continua)

Actor-mulher

Em Londres, outr'ora, as mulheres não representavam. Homens disfarçados, substituíam-n'as.

O rei Carlos II impacientava-se, uma noite, por não ter o espectáculo principiado. O director veio ao proscenio, pedio desculpas, dizendo:

— Meus senhores: a rainha não acabou ainda de fazer a barba.

(Fournel).

Um deputado á Convenção, em missão especial junto aos exercitos ordenou ao general Perignon que mandasse prender o official Z..., que era um aristocrata da gemma, dizia o deputado. O general respondeu-lhe *in continente*:

— Cidadão commissario.—O official em questão, foi morto *hontem*, combatendo pela liberdade do povo. Não posso prendel-o *hoje*.

(Alfons Karr).

Abstinencia forçada

Em uma sexta-feira, Santa, Desbarreaux comia uma fritada de toucinho. Ouve trovejar e o estampido ce um raio que cahio proximo. Abre a janella, atira o prato fóra, dizendo:— « Tanto barulho por causa de uma fritada! »

(Talleyrand).

Agencias do Constituinte

- Rua do Espirito Santo n. 2 A.
- » » Visconde do Rio Branco 63
- » da Constituição n. 1 B B.
- » dos Invalidosns. 35 e 98.
- » do Lavradio n. 173.
- » do Rezende n. 119.
- » do Riachuelo ns. 144, 336 e Plano Inclinado.
- » do Evaristo da Veiga n. 100.
- Largo da Lapa ns. 1, 5.
- Rua do Cattete ns. 17 e 273.
- » das Lorangeiras n. 36.
- Praia de Botafogo n. 150. esquina da Rua dos Voluntarios da Patria.
- » S. Clemente n. 61. — Tabacaria Turca.
- Praça do General Ozorio, chalet n. 2.
- Kiosques ns. 27 e 88 do largo de S. Francisco de Paula.
- Estrada de Ferro D. Pedro II, Antonio Sereno.
- Praça II de Junho. n. 15 B,
- Rua do Conde d'Eu ns. 82 e 212.
- » de Catumby n. 39.
- » de Haddock Lobo n. 6.
- Rua da Estrella n. 18. R o Comprido.
- » do Carmo n. 3.
- Mandarin, largo do Paço junto a salla imperial.
- Kiosque Triumpho, rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor.
- » de Bragança n. 33.
- » da Prainha n. 80.
- » Larga de S. Joaquim n. 150.
- Kiosque n. 1, rua 24 de Maio.
- Ponte Ferry, Corte.
- » » Nictheroy.
- » » S. Domingos.

ANNUNCIOS

DR. ALBERTO DE CARVALHO

Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

ESPECIALIDADES

Syphilis, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

49 RUA DO CARMO 49

LOTERIAS
NO KIOSQUE CAPITÃO NEGRO
 Praça da Constituição, canto da rua do Sacramento
 VENDE-SE
BILHETES DE LOTERIAS DO IMPERIO

À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento de chá, cêra, sementes, rapé, sagú, araruta, tapioca, mate, etc.

Velas de Clichy, Farinha Lactêe, e Leite condensado suiso.

RIO DE JANEIRO

LOTERIA

DE

S. PAULO

EXTRACÇÃO

Segunda-feira proxima.

TYPOGRAPHIA DO CONSTITUENTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito á arte typographica, accetta todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES, CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARANGUAPÉ)

A Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa rezolveu vender as fazendas a preços baratissimos

A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, á 800 rs. o metro, vale 1\$400; damassé de linho, á 400 rs. vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 360 rs., valem 800; grande quantidade de zéphir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em cores a 2\$000; merinós enfiados de cores á 1\$000, valem 2\$000; merinós pretos cachemira de 1\$000, para cima.; lindos popelines de cor á 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em percal a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão crú a preços sem competencia; grandes saldos de camisas brancas e para acabar á 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho á 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores á 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos, brancas e de cores á 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. á 300, 400, 500 e 600 rs., ditas em côres a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditos para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de côres a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs brancos bordados a 15\$ valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de côres a 1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira diagonal a 2\$5\$; lindas capas damassés a 40\$, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em côres a 6\$ e 7\$; fichus seda crême a 6\$, custavão 12\$; vestidinhos de fustão a 2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a preços sem rival. Um saldo de leques lindas côres a 500 rs. Um saldo de riquissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de côres em seda a 1\$; collarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de côres de 500 a 1\$; cretones francezes para lençoes, muito largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; brins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de côres para enfeite de vestidos a 300 rs. a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para cima; lenços brancos de bretanha, duzia a 2\$500; ditos de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

ENXOVAES PARA SENHORAS

A 6\$000

1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez.
3 lenços brancos, finissimos.
1 par de meias de côr, 1 gravata de setim.

A 8\$000

10 metros de cretonne francez.
10 ditos de popeline.
1 peça de algodão crú de 8 metros.
1 par de meias de côr.
1 linda gravata de setim.

A 10\$000

10 metros de cretonne francez.
8 » superior Oxford.
1 lindo fichú bordado.
6 lenços brancos.
2 pares de meias de côr.

A 16\$000

10 metros de lindo zéfir de linho.
8 » de cretonne escossez.
1 peça de morim com 20 metros.
1 » de algodão crú, com 8 metros.
1 caixa com 6 lenços, brancos.

E QUASI DE GRAÇA

2,000 duzias botões brancos, jaspe, a 20 rs. a duzia;
1,000 » » madreperola branca e de côr, grandes, para vestidos, a 40 rs. a duzia.
500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baratos, offerecemos a todos os frequentes e Exmas. frequentes, que visitem este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passagem gratuita nos bondes de qualquer ponto da cidade.

Dr. Aristides da Silveira Lobo
ADVOGADO

Rua da Quitanda n. 7

SEPTIPATHIA-- O Dr. J. B. Poli trata e cura molestias difíceis, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, canceroides, canceros do utero, ulceras bravas, fistulas, darrthros, catharrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

FAMA DA BARATEZA
FABRICA

DE
Gaiolas e Ratoeiras

FAZ-SE

qualquer obra por
encommenda

90. Rua da Assembléa 90

O Constituinte

accetta annuncios nas seguintes condições:

Na secção correspondente, (ultima pagina), a 800 rs. cada um quadro. Intercalados no texto, a 500 rs. a linha. Em lugar especial, de leitura obrigatoria, a 1\$ a linha.

GRANDE LOMBERIA

DO

YPIRANGA

PREMIO MAIOR -- 100 CONTOS DE RÉIS

A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro

AGENCIA, Rua Theophilo Ottoni n. 78